

economia



desvendando a
economia

economia@dgabc.com.br

Balé de números não surpreende

Na primeira semana de setembro o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) deverá divulgar o PIB do segundo trimestre de 2022 e, simultaneamente, o comportamento do Produto Interno Bruto no primeiro semestre do ano.

Em meados de julho, o Ministério da Economia reviu a projeção de crescimento da economia de 1,5% para 2% em 2022. Na avaliação de agentes do mercado captada pelo relatório Focus do Banco Central na segunda semana de agosto, a projeção também é de 2%.

O primeiro trimestre deste ano apresentou crescimento de 1,7% comparado ao primeiro trimestre de 2021. No acumulado dos quatro trimestres entre abril de 2021 e março de 2022, a taxa de expansão do PIB foi de 4,7% – pouco acima dos 4,6% de 2021.

Olhando este último dado, podemos afirmar prontamente que a economia acelerou o ritmo? Se sim, como se explica a expectativa de crescimento para 2022 ser menor que o observado em 2021?

Para desvendar este balé dos números, precisamos entender sua composição. O desempenho de 4,6% em 2021 foi impulsionado, em especial, pelo crescimento do segundo trimestre daquele ano, de 12,3% em relação ao segundo trimestre de 2020. Essa taxa foi elevada porque foi no segundo trimestre de 2020 que houve disseminação mais intensa da pandemia e os efeitos mais perversos sobre o ritmo da atividade econômica.

Com a apuração do PIB do segundo trimestre deste ano, a série anual composta pelo último semestre de 2021 e o primeiro semestre deste ano irá excluir o efeito do desempenho do PIB no segundo trimestre de 2021. Ou seja, o acumulado nos quatro trimestres será sensivelmente menor que os 4,7% apurados ao final do primeiro trimestre deste ano.

2% em 2022?

Segundo projeções do Banco Central realizadas a partir do cálculo do Índice de Atividade Econômica (IBC-BR), o segundo trimestre deverá apresentar crescimento de aproximadamente 2,8%, acumulando no primeiro semestre alta de cerca de 2,1%, semelhante ao acumulado nos 12 meses encerrados no último mês de julho.

Considerando que os dados a serem divulgados pelo IBGE nas próximas semanas se mostrem próximos às projeções do IBC-BR, há algum risco de o desempenho da economia não fechar 2022 na casa dos 2%. O terceiro trimestre de 2021 apresentou crescimento de 4% em relação ao mesmo trimestre de 2020 e o quarto trimestre, de 1,6%.

Dado que a taxa anual acumulada até julho deve apresentar expansão próxima a 2%, este resultado composto por quatro trimestres só se sustenta se os dois últimos trimestres de 2022 apresentarem desempenho semelhante ao observado em 2021. É importante acrescentar o fato de que o terceiro trimestre de 2020 registrou retração de 3,7%, também impactado pela pandemia, sendo o desempenho do terceiro trimestre de 2021 um reflexo da recuperação do nível de atividade econômica para próximo do padrão anterior à pandemia.

Surpresas

Entretanto, sazonalmente, o segundo e terceiro trimestres são períodos de maior impulso à atividade econômica e podem trazer surpresas positivas. A cautela fica por conta do efeito das eleições sobre o nível de confiança do setor produtivo e suas ações. Para avaliação deste comportamento, é importante ficar atento aos dados oficiais divulgados pelo IBGE.

Notem que não há raciocínios mirabolantes para avaliar a trajetória esperada para o desempenho da economia brasileira em 2022. Desafio é explicar a diferença entre a projeção de crescimento do Ministério da Economia para 2023, que se mantém em 2,5%, e a projeção de 0,4% dos agentes do mercado, conforme divulgado no relatório Focus.

Material produzido por Sandro Renato Maskio, coordenador de Estudos do Observatório Econômico e professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Metodista de São Paulo

RECOLOCAÇÃO

Grande ABC oferece 587 oportunidades de emprego

São Caetano é a cidade da região que tem o maior número de vagas a serem preenchidas

O Grande ABC oferece 587 oportunidades de emprego nesta semana. São Caetano acumula o maior número com 412 vagas. Depois estão Diadema (60), Mauá (54), Ribeirão Pires (31) e Santo André (30). São Bernardo e Rio Grande da Serra não enviaram dados.

Ao todo são 60 vagas em Diadema, sendo 22 direcionadas para PCDs (Pessoas com Deficiência). Basta acessar o site <https://emprega.diadema.sp.gov.br/> para ver as vagas. São cargos para auxiliar de produção, marceneiro, estagiários em arquitetura e en-

genharia civil, servente de limpeza, tesoureiro, entre outros. Disponibilizaram também para telemarketing em São Caetano e Santo André, auxiliar Educacional, cursando o superior incompleto em Pedagogia, consultor de negócios, atendente de loja (farmácia) etc.

Em Mauá, há funções de atendente de balcão, eletricitas de instalações, ferramen-

teiro, pedreiro, fiscal de piso, auxiliar de design gráfico e vendedor interno. O CPTR (Centro Público de Trabalho e Renda) da cidade fica na Rua Jundiá, 63, no Bairro da Matriz. Nele, é necessário comparecer com RG, CPF e carteira de trabalho.

O PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) de Ribeirão Pires nas dependências do Atende Fácil, localiza-

do à Avenida Capitão José Gallo, 55, no Centro. O painel divulgou 10 vagas para vendedor porta a porta, seis de auxiliar de manutenção de edificações, outras seis para auxiliar de manutenção de edificações, três para operador de empilhadeira (PCD, uma para auxiliar de Logística (PCD) etc.

O horário de funcionamento do PAT de Ribeirão Pires é

de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16 h.

A maioria dos cargos em Santo André é para recepcionista (20). Há também para operador de empilhadeira, vendedor, auxiliar de cozinha, vigilante etc. Para ter acesso, acesse <https://web.santoandre.sp.gov.br/>. Também é possível cadastrar currículo no do banco de nomes do Centro.

Na região, uma a cada cinco pessoas está com nome sujo

São 606.781 moradores negativados nos serviços de proteção ao crédito; educação financeira é alternativa amenizar o problema

BEATRIZ MIRELLE
Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@outlook.com.br

Uma a cada cinco pessoas está endividada no Grande ABC. Ao todo, são 606.781 moradores da região que têm alguma pendência com o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil ou Sersa, correspondendo a 21% da população negativada. Os atrasos analisados são de datas iguais ou superiores a 90 dias.

As informações são do índice de inadimplência da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) São Caetano e SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) Brasil.

Apesar de alta, o número é menor que em 2021, que indicava que 26% da população do Grande ABC estavam com contas pendentes. O presidente da CDL São Caetano, Alexandre Damasio, ressalta que a educação financeira é o primeiro passo para reduzir esses valores. “Existe necessidade de um acordo em favor da educação financeira, estimulando a discussão do assunto nas famílias, no trabalho, nas escolas e em ambientes sociais”, explica.

No Brasil, o número de inadimplência é de 63,37 milhões de pessoas. Neste mês, a taxa da começou o semestre com alta de 1,1%, depois

de retração de 0,6% em junho, segundo o indicador divulgado pela Boa Vista.

CORTE DE DESPESAS

Para tentar economizar, a alternativa mais viável para o consumidor é eliminar despesas desnecessárias. Por conta da pandemia, 63% dos brasileiros tiveram que realizar esses cortes em custos domésticos, de acordo com a pesquisa do Instituto FSB Pesquisa e SulAmérica, com 2.000 pessoas foi feita em maio em maio.

Além disso, entre 2021 e 2022, mais da metade dos brasileiros (55%) repensou a possibilidade de ter outras fontes de renda além da

principal.

Gabriela Schor, gerente de investimentos da SulAmérica Investimentos, destaca dois outros números: quase metade dos brasileiros, ou 49%, afirma estar “apertado” financeiramente e 39% dos entrevistados pouparam dinheiro apenas quando sobra no fim do mês. “É um cenário desafiador. Em diversos momentos de nossas vidas nos deparamos com imprevistos financeiros. Não dá pra prever o futuro, mas podemos estar minimamente preparados. Por isso, é fundamental que todo mundo tenha uma reserva de emergência.” Anotar e organização todas as despesas em planilhas pode ser uma alternativa para visualizar os gastos e entender quais podem ser evitados.

OUTRO FOCO

Por conta da falta de dinheiro, a pesquisa FBS/SulAmérica também indicou que investimentos em lazer deixaram de ser uma prioridade. Um a cada três brasileiros dedicavam mais tempo para atividades culturais antes da pandemia do que agora. Em uma nota de zero (nenhuma importância) a 10 (total importância), a prioridade de gastos com cultura dos brasileiros atualmente é três.



Claudinei Plaza

DESCONTROLE. Nas cidades da região, 21% das pessoas estão com nome negativado em instituições de controle de crédito como o Sersa

Juros para empréstimo teve alta de 1,74% no mês de agosto

A taxa para empréstimo pessoal teve alta de 1,74% em agosto. A pesquisa do Procon-SP indicou que a média nos bancos ficou em 7% ao mês. Essa porcentagem indica aumento de 0,12 pp (ponto percentual) no comparativo com o últi-

mo mês, que fechou em 6,88% (variação positiva de 1,74%).

A Caixa Econômica Federal se destacou com variação positiva de 16,54% e acréscimo de 0,67 p.p.. Neste banco, a taxa saltou de 4,05% para 4,72% ao mês. Mesmo

assim, ainda é a menor taxa entre os pesquisados.

Já o Banco do Brasil teve a menor variação (1,23%). O acréscimo de 0,08 p.p. significou mudança de 6,49% para 6,57% ao mês.

As instituições monitoradas pelo órgão estadual são Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. A maior taxa é a do Bradesco (8,64%).

CHEQUE ESPECIAL

A taxa do cheque especial de todos as instituições têm taxa de 8% ao mês, exceto o Banco do Brasil (7,73%). Desde fevereiro de 2021, a média permanece a mesma, de 7,96% ao mês. A indicação do Procon é que o consumidor evite contratar linhas de crédito, mesmo aquelas com juros menores, principalmente se não puder cumprir o estipulado em contrato.

BM